



PLANO DE ATIVIDADES

2016

FICHA TÉCNICA

Título

Plano de Atividades 2016

Autor

EAPN Portugal / Núcleo Distrital de Vila Real

ÍNDICE

1. Introdução	4
2. Prioridades de nível distrital	6
3. Áreas de atuação e objetivos anuais	7
4. Atividades a desenvolver	9
4.1 Informação	9
4.2 Formação	21
4.3 Investigação/Projetos	24
4.4 Outras Atividades	33
5. Metodologia	37
6. Recursos Humanos e Materiais	38
7. Cronograma	40
8. Conta de exploração previsional/Orçamento	44

1. INTRODUÇÃO

A elaboração do Plano de Atividades 2016 do Núcleo Distrital de Vila Real da EAPN Portugal foi pensado durante um período muito conturbado em termos sociais e económicos, quer no contexto nacional, quer no contexto europeu.

A crise económica e financeira que afeta a zona euro e que provocou em Portugal a intervenção do Fundo Monetário Internacional, do Banco Central Europeu e da Comissão Europeia é um acontecimento incontornável e com o qual a EAPN Portugal tem que lidar ao longo deste ano, procurando pronunciar-se sempre que se torne imprescindível e necessário no sentido do cumprimento da sua missão. A par deste cenário de crise temos ainda um contexto de oportunidade inigualável: o próximo quadro comunitário (2014-2020). O próximo quadro comunitário é uma excelente oportunidade para o Terceiro Setor, visto que a Estratégia Europa 2020 – o plano da União Europeia para sair da crise e desenvolver um modelo de crescimento “inclusivo” – atribui um papel importante aos fundos estruturais. Um dos objetivos é tirar 20 milhões de pessoas da pobreza. Assim, os Estados-membros são obrigados a canalizar para isso pelo menos 20% do Fundo Social Europeu. Os Estados já definiram os acordos de parceria. Resta agora, tentar influenciar a aplicação de medidas. É, por isso, fundamental envolver a sociedade civil na preparação e no acompanhamento, sobretudo “as pessoas que vivem situação de pobreza e de exclusão social” e preparar as organizações para poderem canalizar estes fundos para a luta contra a pobreza e exclusão social. No caso de Portugal, a grande novidade é o Programa Operacional Inclusão Social e Emprego, para o qual serão canalizados 1971 mil milhões de euros provenientes do Fundo Social Europeu.

O grande desafio que se coloca perante este cenário de crise, incerteza e aumento significativo de situações de pobreza e exclusão social, é conseguir mobilizar sinergias e responder a estes obstáculos com eficácia e eficiência sem com isto descurarmos a nossa missão, valores e princípios que caracterizam a atuação da EAPN Portugal no contexto da sociedade portuguesa e do Terceiro Setor de uma forma mais específica.

Para a construção deste plano de atividades, o Núcleo Distrital de Vila Real auscultou os diferentes parceiros e associados. Desta forma, este plano de atividades contém os contributos dos associados da EAPN Portugal (individuais e coletivos), as instituições parceiras com as quais o Núcleo trabalha ao longo do ano nomeadamente o Centro Distrital de Segurança Social de Vila Real (CDSS) a Universidade de Trás os Montes e Alto Douro (UTAD), as Redes Sociais, os Municípios e outras Instituições Particulares de Solidariedade Social e Associações. As linhas de ação deste Plano combinam ainda o *know-how* do Núcleo no que diz respeito à sua atividade ao longo de quase uma década neste território, as orientações do Plano Estratégico 2016-2018 da EAPN Portugal, assim como a sua missão, visão, valores e princípios.

Missão

Contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e solidária, em que todos sejam corresponsáveis na garantia do acesso dos cidadãos a uma vida digna, baseada no respeito pelos Direitos Humanos e no exercício pleno de uma cidadania informada, participada e inclusiva.

Visão

Procurando ser coerentes com o princípio fundamental da dignidade humana, almejamos um mundo livre de pobreza e de exclusão social, sustentado nos seguintes valores: dignidade, justiça, solidariedade e igualdade.

Valores

Dignidade – Defesa das condições de vida adequadas às necessidades e expectativas legítimas da população.

Justiça – Defesa dos direitos e deveres fundamentais das pessoas, consubstanciados nas condições materiais e culturais de vida.

Solidariedade – Atuação assente na partilha de fins e de meios de construção de uma sociedade mais justa.

Igualdade – Condição comum face aos direitos e aos deveres baseada na ausência de discriminação

Princípios

Participação – Atuação ativa e congruente com os valores organizacionais.

Subsidiariedade – Potenciação das diferenças de capacidades e de iniciativas.

Trabalho em Rede – Potenciação das sinergias permitidas pela diversidade e pelo trabalho em rede.

Inovação- Procura de medidas potenciadoras de eficácia e eficiência para realizar os valores e respeitar os princípios.

Responsabilidade – Assunção dos efeitos das ações e contribuição para realizar a missão organizacional.

Transparência - Dever de informar e dar a conhecer planos, atividades e recursos aplicados na sua execução.

2. PRIORIDADES A NÍVEL DISTRITAL

Ao nível distrital e do ponto de vista temático, as grandes prioridades para 2016 são:

- Aumentar o **conhecimento e a investigação** numa lógica de melhorar diagnósticos mas, também, numa lógica de investigação ação. Para cumprir esta prioridade vamos apostar numa linha de investigação direccionada para a ativação da participação dos públicos desfavorecidos e melhorar a nossa intervenção nesta área. Vamos ainda apostar em estratégias que possam contribuir para a coesão das organizações do Terceiro Setor, organizações públicas e empresas promovendo o trabalho em rede e em parceria.

- **Ativar a participação de grupos desfavorecidos.** Na sequência do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pelo Núcleo vamos dar continuidade às seguintes ações para o cumprimento desta prioridade: participação do VIII Fórum Nacional de combate à pobreza e/ou exclusão social; dinamização do Conselho Local de Cidadãos; oficinas de investigação – ação: participação e cidadania.

A palavra participar significa fazer parte de algo, fazer parte de uma sociedade, ou receber uma parte de algo. De facto, a palavra participação vem da palavra parte. Participação é fazer parte, tomar parte ou ter parte. Mas é tudo a mesma coisa ou há diferenças no significado destas expressões? João faz parte de nosso grupo mas raramente toma parte das reuniões. Fazemos parte da população de Portugal mas não tomamos parte nas decisões importantes. Podemos, assim, distinguir por um lado, uma intervenção ativa dos sujeitos na construção da sua própria realidade e, por outro lado, uma dinâmica de intercâmbio que gera uma mútua transformação entre o sujeito e o contexto no qual participa. (Redação 9,2011)¹.

Neste sentido, a participação vista como a “transformação” e o “tomar parte” com outros o conjunto de relações e espaços sociais define-se como uma relação social que pode expressar-se de diversas formas: participação cidadã, comunitária, social e política. (Redação 9,2011). Esta é a linha orientadora do plano de atividades do próximo ano: explorar a participação nas suas diferentes dimensões mais concretamente juntos dos públicos que menos têm oportunidade e espaços para a participação.

¹ EAPN Portugal, *Guia metodológico sobre a participação das pessoas em situação de pobreza e exclusão social*, Cadernos Redação 9, 2011

3. ÁREAS DE ATUAÇÃO E OBJETIVOS ANUAIS

O plano de atividades 2016 do Núcleo Distrital de Vila Real baseia a sua atuação em três grandes áreas que dominam a intervenção da EAPN Portugal: Informação, Formação e Investigação. O pilar da informação constitui um dos eixos privilegiados de atuação da EAPN Portugal e particularmente do Núcleo Distrital de Vila Real. Este eixo é operacionalizado através da realização de ações que promovam a comunicação e a transmissão de conhecimento e saberes. Destacamos neste eixo a atividade Roteiro para a Coesão Territorial que pretende assinalar o aniversário da EAPN Portugal mostrando o trabalho da nossa organização ao longo destes 25 anos e sobretudo trabalhar a rede e parcerias no território de Vila Real com vista a aumentar a coesão do distrito entre o Terceiro Setor, organizações públicas e empresas privadas. A EAPN Portugal, sendo uma entidade certificada pela DGERT, ministra ações de formação destinadas a dirigentes, técnicos/as de intervenção social e pessoas em situação de pobreza. É nosso intuito, capacitar, formando os/as atores de intervenção social, bem como as próprias pessoas em situação de pobreza, munindo-os de ferramentas e metodologias que permitam aumentar as competências pessoais e profissionais.

A importância deste pilar na organização tem vindo a ser reconhecida publicamente pela DGERT que tem acreditado a EAPN Portugal enquanto entidade formadora desde 1997. Desde 2014 que a EAPN Portugal é uma entidade certificada pela DGERT nas seguintes áreas de formação:

- 090 – Desenvolvimento Pessoal;
- 345 – Gestão e Administração
- 347 – Enquadramento na organização /empresa
- 762 – Trabalho Social e Orientação

O pilar da investigação constitui um dos eixos prioritários apontados em plano de atividades para o ano de 2016 e neste sentido destacamos o desenvolvimento de atividades baseadas na metodologia da investigação-ação: i) dinamização do Conselho Local de Cidadãos a partir da realização de um encontro regional; ii) melhorar a participação das pessoas em situação de pobreza contribuindo para o exercício de cidadania a partir das oficinas de investigação-ação: participação e cidadania (resultado do micro projeto Ser + cidadão: capacitar e empoderar, desenvolvido em 2014), entre outras.

Ao nível dos objetivos anuais, este plano de atividades propõe-se cumprir os seguintes objetivos:

- Produzir, informar documentação que permita alargar a informação e conhecimento sobre as temáticas da Pobreza e Exclusão Social.
- Promover espaços de intercâmbio e reflexão, discussão e planeamento de ações que promovam a luta contra a pobreza e a exclusão social no distrito e na região norte a partir do trabalho em rede e parceria.
- Informar e fomentar o conhecimento, a discussão e a partilha de experiências sobre áreas temáticas nos domínios do Terceiro Setor, políticas sociais e planeamento estratégico de forma a garantir práticas inovadoras.
- Promover e ativar a participação das pessoas em situação de pobreza nos vários níveis de participação permitindo o exercício de cidadania ativa e o desenvolvimento competências de capacitação e *empowerment*.
- Desenvolver projetos de investigação – ação que procurem caracterizar e compreender o território ao nível da implementação de experiências e de diagnósticos e perceções da pobreza e exclusão social.
- Capacitar as Organizações Não Governamentais e os agentes de intervenção social mediante a apresentação de propostas formativas localmente diagnosticadas.

Tendo presente estes objetivos anuais, o Núcleo pretende colaborar ao nível dos seguintes prioridades e respetivos objetivos estratégicos da organização para o período 2016-2018:

Prioridades Estratégicas	Objetivos Estratégicos
PE1 – Reforçar o papel da EAPN Portugal no território nacional e europeu, em termos de trabalho em rede e de combate à pobreza e exclusão social.	OE1 – Melhorar o modelo de governação interno da EAPN Portugal garantindo o seu bom funcionamento e a sua representação ao nível nacional, local e também europeia. OE2 – Reforçar o envolvimento dos associados na EAPN Portugal na estrutura da organização.
PE2- Influenciar as decisões políticas e opinião pública para a consecução da nossa missão.	OE3 - Influenciar os processos de decisão política para que a pobreza e exclusão social sejam tidas em conta no desenho, implementação e avaliação das políticas públicas, numa perspetiva de intervenção integrada. OE4 – Influenciar a opinião pública e promover a desconstrução de estereótipos.

	OE 5 – Desenvolver uma estratégia e política de comunicação externa e interna que responda às necessidades e objetivos estratégicos da organização.
PE 3 – Reforçar a participação das Pessoas em Situação de Pobreza e/ou Exclusão Social capacitando-as para o exercício dos seus direitos e deveres enquanto cidadãos.	OE 6 – Consolidar o trabalho da EAPN Portugal de incentivo à participação das pessoas em situação de pobreza e/ou exclusão social.
PE 4 – Reforçar a capacidade da EAPN Portugal enquanto entidade promotora de inovação social no combate à pobreza e exclusão social.	OE 7 – Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos.
PE 5 – Garantir a sustentabilidade económica da EAPN Portugal	OE 8 – Diversificar as fontes de financiamento.

4. ATIVIDADES A DESENVOLVER

4.1 INFORMAÇÃO

Atividade 4.1.1 Funcionamento e manutenção do Centro de Documentação e Informação	
Objetivo(s) Estratégico(s)	OE 3 - Influenciar os processos de decisão política para que a pobreza e exclusão social sejam tidas em conta no desenho, implementação e avaliação das políticas públicas, numa perspetiva de intervenção integrada. OE 4 – Influenciar a opinião pública e promover a desconstrução de estereótipos. OE 5 – Desenvolver uma estratégia e política de comunicação externa e interna que responda às necessidades e objetivos estratégicos da organização.
Objetivo(s) Anual(ais)	Produzir e informar documentação que permita alargar a informação e o conhecimento sobre as temáticas da Pobreza e Exclusão Social
Descrição/Contextualização	O CDI é um centro de recursos que reúne todas as informações / publicações no âmbito da pobreza e exclusão social. É um espaço aberto a todos os interessados nesta área. Para além da consulta e atualização deste centro também faz parte desta atividade o envio de emails com este tipo de informação.
Objetivo Geral	Divulgar e disponibilizar informação atempada e de interesse para as instituições promovendo uma constante atualização de conhecimento dos agentes de intervenção social.

Objetivos Específicos (Metas)	<p>Até final de 2016, atualizar a base de dados trimestralmente</p> <p>Até final de 2016, aumentar em 2 publicações o nº total de títulos de publicações entradas por compra / permuta e oferta</p> <p>Até ao final de 2016, catalogar 3 documentos</p> <p>Até final de 2016, vender 2 publicações</p> <p>Até final de 2016, enviar 300 emails</p> <p>Até final de 2016, responder a 100% das solicitações externas</p> <p>Até final de 2016, registar 100% das consultas ao CDI por tipologia de informação e tempo de resposta</p> <p>Até final de 2016, registar o perfil de utilização dos utilizadores do serviço assim como o nível de satisfação dos mesmos</p>
Destinatários	Associados e colaboradores do Núcleo
Metodologia e Planeamento	<p>Entrada de novas publicações/revistas/boletins/newsletters</p> <p>As publicações/revistas/boletins são, geralmente, enviadas ao núcleo. Na maior parte dos casos este já integra a base de dados de grande parte das entidades, que enviam gratuitamente, como é o caso da Revista Pretextos, do ISS, I.P.; da Revista Cidade Solidária, editada pela Santa Casa de Misericórdia de Lisboa, etc.</p> <p>Solicitação de informação/divulgação</p> <p>As solicitações feitas ao núcleo são, na sua maioria, realizadas via e-mail e tratam-se sobretudo de pedidos de divulgação de atividades das instituições promotoras ou pedidos de documentação.</p> <p>Construção e atualização da base de dados</p> <p>Com o intuito de chegar cada vez mais a um maior número de pessoas, procura-se, sempre que possível, atualizar os contactos, grande parte das vezes, eletrónicos, com vista a disseminar informação relevante para os agentes de intervenção social.</p> <p>Divulgação de informação</p> <p>A divulgação de informação assume vários formatos: correio, fax e e-mail. No entanto, o formato privilegiado tem sido o formato eletrónico, onde, quase diariamente, são enviadas informações aos/às associados/as, parceiros, colaboradores/as e demais instituições privadas e públicas com atuação na área social.</p>
Parceiros	Não se aplica
Cronograma	Todo o ano
Local de realização	Núcleo
Indicadores de	N.º de atualizações das bases de dados

desempenho	<p>N.º total de títulos de publicações entradas por compra / permutas / oferta</p> <p>N.º de documentos catalogados</p> <p>N.º de títulos de publicações vendidos</p> <p>N.º de emails enviados</p> <p>N.º de solicitações externas</p> <p>N.º de consultas ao CDI</p> <p>Tipo de informação solicitada</p> <p>Tempo de resposta</p> <p>Perfil de utilizadores do serviço</p> <p>Nível de satisfação dos utilizadores de serviço</p>
Avaliação	Em cada trimestre é feito um ponto de situação através do relatório trimestral.

Atividade 4.1.2 Reunião de Associados	
Objetivo(s) Estratégico(s)	<p>OE1 – Melhorar o modelo de governação interno da EAPN Portugal garantindo o seu bom funcionamento e a sua representação ao nível nacional, local e também europeia.</p> <p>OE2 – Reforçar o envolvimento dos associados na EAPN Portugal na estrutura da organização.</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	Promover um espaço de intercâmbio e uma reflexão, discussão e planeamento de ações que promovam a luta contra a pobreza e a exclusão social no distrito e na região norte a partir do trabalho em rede e parceria.
Descrição/Contextualização	<p>As reuniões de associados são um espaço fundamental para sedimentar e desenvolver um espírito de equipa e de missão. São igualmente importantes para planear e discutir estratégias de ação. Tal como prevemos ao longo destes anos, procuraremos ter sempre presente o maior número possível de associados do Núcleo nas reuniões de associados. No entanto, sempre que for solicitado, procuraremos incluir outros colaboradores da EAPN Portugal com o objetivo de captar e alargar o nosso núcleo a possíveis associados.</p> <p>Em 2016, realizaremos reuniões bimensais (recorrendo a reuniões temáticas) promovendo o relacionamento interinstitucional e sempre que possível a discussão e a apresentação de temas ou projetos atuais de acordo com as necessidades do distrito.</p>
Objetivo Geral	Reunir com os associados, com uma periodicidade bimensal, do distrito promovendo um intercâmbio de informação e uma reflexão, discussão e planeamento de ações que promovam a luta contra a pobreza e exclusão social.

Objetivos Específicos (Metas)	Até final de 2016, reunir de dois em dois meses com os associados do distrito Até ao final de 2016, angariar pelo menos 4 associados Até final de 2016, obter um número médio de participantes de 8 pessoas Até final de 2016, realizar pelo menos 3 reuniões temáticas sendo uma delas descentralizada.
Destinatários	Associados da EAPN Portugal
Metodologia e Planeamento	A calendarização das reuniões é realizada no início do ano em conjunto com os associados e a coordenação. Caso não se possa realizar a reunião na data prevista, o Núcleo informará os associados. As agendas são elaboradas pela técnica, com a revisão e aprovação da coordenação. Os associados são convidados para as reuniões via e-mail, efetuando-se muitas vezes, o reforço através de contacto telefónico. Da convocatória constam os principais temas que integram a agenda. Em cada reunião é redigida uma ata que posteriormente será enviada aos associados.
Parceiros	Associados (coletivos e individuais)
Cronograma	janeiro, março, maio, julho, setembro, novembro
Local de realização	Núcleo
Indicadores de desempenho	N.º de reuniões realizadas N.º médio de participantes nas reuniões N.º de reuniões temáticas N.º de reuniões descentralizadas N.º médio de participantes dirigentes N.º de técnicos Taxa de assiduidade da coordenação distrital N.º de novos associados por tipo (colectivos x individuais) N.º de atas realizadas Nível de envolvimento dos participantes
Avaliação	A avaliação é feita semestralmente através de uma reunião de avaliação utilizando diversas técnicas de animação.

Atividade 4.1.3 Workshop sobre a temática do envelhecimento	
Objetivo(s) Estratégico(s)	OE 7 – Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos.
Objetivo(s) Anual(ais)	Informar e fomentar o conhecimento, a discussão e a partilha de experiências sobre áreas temáticas nos domínios do Terceiro Setor, políticas sociais e planeamento estratégico de forma a garantir práticas inovadoras.
Descrição/Contextualização	Pretendemos com esta atividade discutir temas no âmbito da intervenção social de forma muito operacional indo ao encontro das necessidades das instituições e dos territórios envolventes particularmente contribuindo para que as instituições do Terceiro Setor estejam mais informadas e melhor preparadas para intervir com o publico alvo com quem trabalham.
Objetivo Geral	Capacitar as OSFL do distrito para melhorar a intervenção das organizações na luta contra a pobreza e exclusão social.
Objetivos Específicos (Metas)	Executar 1 workshop sobre a temática: Envelhecimento Assegurar a participação de pelo menos 15 pessoas no workshop; Assegurar a participação de pelo menos 5 instituições associadas e 2 entidades públicas; Assegurar a representação de pelo menos 5 concelhos do distrito de Vila Real.
Destinatários	Técnicos e dirigentes de organizações sem fins lucrativos e entidades públicas
Metodologia e Planeamento	Esta atividade será desenvolvida na sequência do ciclo de workshops desenvolvido em anos anteriores. Este workshop será desenvolvido com os associados, a partir de um grupo de trabalho, prevendo-se trabalhar o tema do envelhecimento numa lógica de intervenção com os cuidadores, ajudantes de ação baseada assegurando sempre o bem-estar dos idosos.
Parceiros	Instituições membros do Grupo de Trabalho
Cronograma	1º semestre
Local de realização	A definir
Indicadores de desempenho	N.º de workshops realizados N.º total de participantes por workshop N.º de Temáticas abordadas Perfil dos participantes (formação, função / cargo, situação perante o trabalho) N.º e Perfil dos parceiros N.º de instituições associadas e não associadas

	<p>N.º de concelhos envolvidos</p> <p>N.º de oradores / dinamizadores convidados</p> <p>Taxa de satisfação do workshop</p> <p>N.º de produtos resultado desta atividade</p> <p>N.º de artigos na imprensa</p>
Avaliação	Irà ser administrado um questionário de avaliação da ação cujo tratamento resultará num relatório da ação.

Atividade 4.1.4 VIII Fórum Nacional de combate à pobreza e/ou exclusão social	
Objetivo(s) Estratégico(s)	<p>OE 1 – Melhorar o modelo de governação interno da EAPN Portugal garantindo o seu bom funcionamento e a sua representação ao nível nacional, local e também europeia.</p> <p>OE 3 - Influenciar os processos de decisão política para que a pobreza e exclusão social sejam tidas em conta no desenho, implementação e avaliação das políticas públicas, numa perspetiva de intervenção integrada.</p> <p>OE 6 – Consolidar o trabalho da EAPN Portugal de incentivo à participação das pessoas em situação de pobreza e/ou exclusão social.</p> <p>OE 7 – Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos.</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	Promover e ativar a participação das pessoas em situação de pobreza nos vários níveis de participação permitindo o exercício de cidadania ativa e o desenvolvimento de competências de capacitação e <i>empowerment</i> .
Descrição/Contextualização	Na sequência dos 7 fóruns nacionais que a EAPN Portugal já desenvolveu com pessoas em situação de pobreza e exclusão social, a EAPN Portugal propõe a continuidade da organização deste fórum. O envolvimento dos cidadãos que vivem em situação de desfavorecimento social é para a EAPN Portugal um princípio de atuação fulcral, pois entendemos que a luta contra a pobreza não deve ser feita trabalhando para estes cidadãos mas sobretudo com eles. Ao nível do Núcleo Distrital de Vila Real, este terá de organizar 1 delegação com quatro elementos para se fazer representar neste fórum.
Objetivo Geral	<p>Ativar a participação das pessoas em situação de pobreza a partir de metodologias participativas;</p> <p>Criar espaços de participação envolvendo as pessoas em situação de pobreza no planeamento de ações que permitam o exercício de cidadania ativa.</p>
Objetivos Específicos	Assegurar a participação de pelo menos 2 pessoas do distrito de Vila Real

(Metas)	Assegurar a participação de pelo menos 2 pessoas do Conselho Consultivo Local de Vila Real Realizar pelo menos 3 reuniões de preparação para o Fórum Produzir 1 documento de preparação para o fórum
Destinatários	Pessoas em situação de pobreza e exclusão social
Metodologia e Planeamento	A organização deste fórum está a cargo do Departamento de Desenvolvimento e Formação da EAPN Portugal. Este fórum terá como base metodologias participativas. Ao nível de planeamento, o Núcleo Distrital de Vila Real irá preparar o seu planeamento a partir da constituição da delegação no âmbito do Conselho Consultivo Local.
Parceiros	EAPN Portugal (sede)
Cronograma	Outubro 2016
Local de realização	A definir
Indicadores de desempenho	N.º de participantes por distrito N.º de elementos do CLC envolvidos N.º de reuniões preparatórias N.º de documentos produzidos N.º de produtos Nível de satisfação dos participantes
Avaliação	Irá ser administrado um questionário de avaliação da ação cujo tratamento resultará num relatório do evento. Para além disso irá ser realizada uma reunião de avaliação posteriormente ao Fórum.

Atividade 4.1.5	Comemoração Distrital do Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza
Objetivo(s) Estratégico(s)	OE 4 – Influenciar a opinião pública e promover a desconstrução de estereótipos. OE 5 – Desenvolver uma estratégia e política de comunicação externa e interna que responda às necessidades e objetivos estratégicos da organização. OE 6 – Consolidar o trabalho da EAPN Portugal de incentivo à participação das pessoas em situação de pobreza e/ou exclusão social. OE 7 – Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos.
Objetivo(s) Anual(ais)	Promover espaços de intercâmbio e reflexão, discussão e planeamento de ações que promovam a luta contra a pobreza e a exclusão social no distrito e na região norte a partir do trabalho em rede e parceria

Descrição/Contextualização	À semelhança do que acontece todos os anos, o Núcleo Distrital de Vila Real tem como objetivo assinalar o Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza.
Objetivo Geral	Utilizar o trabalho em rede e em parceria como estratégia de luta contra a pobreza. Sensibilizar e informar a sociedade civil para a luta contra a pobreza e exclusão social.
Objetivos Específicos (Metas)	Em Outubro de 2016, executar uma ação assinalando o dia internacional para a erradicação da pobreza. Assegurar a participação de pelo menos 4 pessoas em situação de pobreza Assegurar a participação de pelo menos 3 instituições associadas na parceria
Destinatários	Pessoas em situação de pobreza, organizações sem fins lucrativos, entidades públicas, sociedade civil.
Metodologia e Planeamento	O planeamento desta ação vai resultar da constituição de um grupo de trabalho entre as instituições associadas para definição da tipologia da atividade.
Parceiros	Organizações do Terceiro Setor Associados da EAPN PT
Cronograma	17 de Outubro 2016
Local de realização	A definir
Indicadores de desempenho	N.º de ações desenvolvidas N.º participantes envolvidos N.º de pessoas em situação de pobreza e exclusão social envolvidos N.º de parceiros envolvidos N.º de entidades públicas envolvidas N.º de produtos produzidos N.º de artigos na imprensa Nível de satisfação dos participantes Nível de satisfação dos parceiros
Avaliação	Irá ser administrado um questionário de avaliação da ação cujo tratamento resultará num relatório do evento.

Atividade 4.1.6 Encontro Regional / Nacional de Associados	
Objetivo(s) Estratégico(s)	<p>OE 1 – Melhorar o modelo de governação interno da EAPN Portugal garantindo o seu bom funcionamento e a sua representação ao nível nacional, local e também europeia.</p> <p>OE 2 – Reforçar o envolvimento dos associados na EAPN Portugal na estrutura da organização.</p> <p>OE 3 - Influenciar os processos de decisão política para que a pobreza e exclusão social sejam tidas em conta no desenho, implementação e avaliação das políticas públicas, numa perspetiva de intervenção integrada.</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	Promover um espaço de intercâmbio e uma reflexão, discussão e planeamento de ações que promovam a luta contra a pobreza e a exclusão social no distrito e na região norte a partir do trabalho em rede e parceria
Descrição/Contextualização	Todos os anos a EAPN Portugal reúne os seus associados num encontro nacional ou regional debatendo temas relevantes para o terceiro setor.
Objetivo Geral	Promover a coesão e o trabalho em rede entre os associados da EAPN Portugal tendo em vista a luta contra a pobreza e exclusão social.
Objetivos Específicos (Metas)	<p>Até final de 2016, participar no encontro regional de associados</p> <p>Promover a participação de pelo menos 3 associados coletivos do Núcleo Distrital de Vila Real neste encontro</p>
Destinatários	Associados da EAPN Portugal
Metodologia e Planeamento	O planeamento desta atividade e metodologia utilizadas será participada pelos associados e técnicos dos Núcleos Distritais. Todo o planeamento global estará a cargo do Departamento de Desenvolvimento e Formação.
Parceiros	Associados do Núcleo
Cronograma	Durante o ano
Local de realização	Região norte (a definir)
Indicadores de desempenho	<p>Nº de participantes associados (coletivos e individuais) do Núcleo Distrital de Vila Real</p> <p>Nº de participantes associados (coletivos e individuais) no encontro regional</p> <p>Nº de associados do distrito de Vila Real por concelho</p> <p>Nível de satisfação do encontro regional</p> <p>Nº de dirigentes de instituições do distrito de Vila Real</p> <p>Nº de técnicos de instituições do distrito de Vila Real</p>
Avaliação	Irá ser administrado um questionário de avaliação da ação cujo tratamento

resultará num relatório do evento.

Atividade 4.1.7 Roteiro para a Coesão Territorial	
Objetivo(s) Estratégico(s)	<p>OE 1 – Melhorar o modelo de governação interno da EAPN Portugal garantindo o seu bom funcionamento e a sua representação ao nível nacional, local e também europeia.</p> <p>OE 2 – Reforçar o envolvimento dos associados na EAPN Portugal na estrutura da organização.</p> <p>OE 3 - Influenciar os processos de decisão política para que a pobreza e exclusão social sejam tidas em conta no desenho, implementação e avaliação das políticas públicas, numa perspetiva de intervenção integrada.</p> <p>OE 8 – Diversificar as fontes de financiamento.</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	<p>Informar e fomentar o conhecimento, a discussão e a partilha de experiências sobre áreas temáticas nos domínios das organizações sem fins lucrativos, políticas sociais e planeamento estratégico de forma a garantir práticas inovadoras.</p>
Descrição/Contextualização	<p>O Núcleo Distrital de Vila Real assinala os 25 anos da EAPN em Portugal. Neste sentido, e na sequência dos encontros de dirigentes promovidos desde 2012 pelo Núcleo, pretendemos este ano de 2016 promover este roteiro para a coesão do território a partir da deslocação da equipa do Núcleo juntamente com associados que já participam nas atividades do Núcleo há alguns anos, a territórios do distrito onde o Núcleo tem menos representatividade. Nestes encontros do roteiro pretendemos reunir com instituições do terceiro setor, autarquias e empresas com o objetivo de dar a conhecer o trabalho da EAPN Portugal com os testemunhos dos nossos associados, assim como promover o trabalho em rede e parceria na luta contra a pobreza e contribuir para a diversificação das fontes de financiamento da organização.</p>
Objetivo Geral	<p>Apresentar o trabalho da EAPN Portugal e do Núcleo de Vila Real e debater os modelos territoriais a partir do trabalho em rede e parceira no terceiro setor, autarquias e empresas com vista a melhorar a coesão destes atores chave na luta contra a pobreza e exclusão social no distrito.</p>
Objetivos Específicos (Metas)	<p>Assegurar a participação de pelo menos 10 dirigentes</p> <p>Assegurar a participação de 4 empresas privadas</p> <p>Assegurar a participação de pelo menos 5 IPSS associadas</p> <p>Abranger pelo menos 4 concelhos do distrito</p> <p>Assegurar a presença de pelo menos 1 órgão de comunicação social</p> <p>Elaborar um Roteiro para a Coesão Territorial</p>

Destinatários	Dirigentes, técnicos de organizações sem fins lucrativos associados e não associados do Núcleo de Vila Real, empresas do distrito, autarquias.
Metodologia e Planeamento	A metodologia utilizada para esta atividade vai ter por base a elaboração de um plano para a concretização deste roteiro que será aprovado em reunião de associados. Este plano terá definidos objetivos, territórios, calendarização das visitas e proposta de equipa para cada território. Numa segunda fase concretizar-se-á as visitas do roteiro onde serão produzidas conclusões que servirão de base para a elaboração de um documento chave que será Roteiro para a Coesão Territorial na luta contra a pobreza e exclusão social.
Parceiros	Associados do Núcleo – entidades a definir
Cronograma	Todo o ano
Local de realização	A definir
Indicadores de desempenho	N.º de participantes N.º de dirigentes N.º de empresários N.º de organizações sem fins lucrativos do distrito N.º de concelhos abrangidos N.º de notícias em meios de comunicação social N.º de documentos produzidos N.º de parceiros Perfil dos participantes (formação, função / cargo, situação perante o trabalho) Perfil dos parceiros
Avaliação	Irá ser administrado um questionário de avaliação aos parceiros e participantes da ação cujo tratamento resultará num relatório do evento.

Atividade 4.1.8	Seminário Comunidades Ciganas: Crescer para Incluir
Objetivo(s) Estratégico(s)	OE 3 - Influenciar os processos de decisão política para que a pobreza e exclusão social sejam tidas em conta no desenho, implementação e avaliação das políticas públicas, numa perspetiva de intervenção integrada. OE 4 – Influenciar a opinião pública e promover a desconstrução de estereótipos. OE 6 – Consolidar o trabalho da EAPN Portugal de incentivo à participação das pessoas em situação de pobreza e/ou exclusão social. OE 7 – Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos.

Objetivo(s) Anual(ais)	Informar e fomentar o conhecimento, a discussão e a partilha de experiências sobre áreas temáticas nos domínios das organizações sem fins lucrativos, políticas sociais e planeamento estratégico de forma a garantir práticas inovadoras.
Descrição/Contextualização	Este seminário será organizado com o objetivo de discutir os temas da pobreza e exclusão social desconstruindo estereótipos e representações sociais nomeadamente sobre as comunidades ciganas no distrito de Vila Real, no País e na Europa.
Objetivo Geral	Desconstruir estereótipos e representações sociais sobre a pobreza e exclusão social nomeadamente em grupos de risco como beneficiários do RSI, comunidades ciganas.
Objetivos Específicos (Metas)	Executar 1 seminário sobre a temática: “Comunidades Ciganas: Incluir para crescer” Fomentar a discussão sobre pelo menos 1 dos grupos mais vulneráveis à pobreza: comunidade cigana; Assegurar a participação de pelo menos 50 pessoas;
Destinatários	Sociedade civil, técnicos de organizações sem fins lucrativos, estudantes universitários, dirigentes.
Metodologia e Planeamento	Esta atividade planeada em parceria com entidades parceiras a definir sendo o programa desenhado pelo Núcleo Distrital de Vila Real em parceria com as entidades parceiras.
Parceiros	Entidades parceiras a definir
Cronograma	1º Semestre
Local de realização	Vila Real
Indicadores de desempenho	N.º total de participantes N.º de Temáticas abordadas Perfil dos participantes (formação, função / cargo, situação perante o trabalho) N.º e Perfil dos parceiros N.º de oradores / dinamizadores convidados Taxa de satisfação do seminário N.º de artigos na imprensa
Avaliação	Irá ser administrado um questionário de avaliação da ação cujo tratamento resultará num relatório do evento.

4.2 FORMAÇÃO

Atividade 4.2.1. Ação de Formação - 48 horas	
Objetivo(s) Estratégico(s)	OE 7 – Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos. OE 8 – Diversificar as fontes de financiamento.
Objetivo(s) Anual(ais)	Capacitar as ONG e os agentes de intervenção social mediante a apresentação de propostas formativas localmente diagnosticadas
Descrição/Contextualização	A EAPN Portugal, enquanto entidade formadora acreditada pela DGERT nos domínios de intervenção: planeamento, conceção, organização e promoção das intervenções formativas, elabora planos de formação anuais tendo em conta as necessidades formativas das instituições locais com o objetivo de capacitar e qualificar os agentes de intervenção social, nomeadamente técnicos e dirigentes associativos e voluntários de organizações não-governamentais de solidariedade social.
Objetivo Geral	Capacitar as ONG e os agentes de intervenção social para a melhoria dos processos de qualificação organizacional das Organizações sem fins lucrativos
Objetivos Específicos (Metas)	Até final de 2016, organizar 48 horas de formação sobre temáticas diagnosticadas localmente
Destinatários	Técnicos e dirigentes das entidades públicas e privadas
Metodologia e Planeamento	Metodologias participativas, com recurso a exercícios práticos, simulações, dinâmicas de grupo. A formação vai ser planeada pela coordenadora pedagógica da formação (técnica do Núcleo) sendo os conteúdos programáticos e as datas definidos de acordo com as expetativas e prioridades dos formandos e formadores.
Parceiros	Não se aplica
Cronograma	1º semestre
Local de realização	Vila Real
Indicadores de desempenho	Nº de ações / cursos de formação Áreas de formação N.º de horas de formação N.º médio de formandos por ação N.º de participantes N.º de formadores Nível de satisfação dos participantes

	<p>N.º de participantes associados</p> <p>Representatividade doa diferentes concelhos</p> <p>N.º de instituições públicas e privadas</p> <p>N.º de questionários de avaliação recebidos</p> <p>N.º de apoios conseguidos</p> <p>N.º de novos associados</p> <p>N.º de reclamações</p> <p>N.º certificados emitidos</p> <p>Taxa de desistência</p>
Avaliação	Irá ser administrado um questionário de avaliação da ação cujo tratamento resultará num relatório de cada ação de formação

Atividade 4.2.2 Orientação de Estágios Curriculares	
Objetivo(s) Estratégico(s)	OE 4 – Influenciar a opinião pública e promover a desconstrução de estereótipos. OE 7 – Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos.
Objetivo(s) Anual(ais)	Desenvolver projetos de investigação – ação que procurem caracterizar e compreender o território ao nível da implementação de experiências e de diagnósticos e perceções da pobreza e exclusão social.
Descrição/Contextualização	Desde 2009, O Núcleo Distrital de Vila Real tem sido entidade acolhedora de estágios curriculares da UTAD nomeadamente da licenciatura de serviço social. Os estágios têm a duração de 560 horas iniciando-se sempre no mês de Outubro com terminus em fevereiro.
Objetivo Geral	Promover o acolhimento de estágios de serviço social contribuindo para o desenvolvimento de profissionais mais qualificados
Objetivos Específicos (Metas)	Até final de 2016, acolher pelo menos 2 estágios profissionais Até final de 2016, desenvolver pelo menos 2 planos de estágios
Destinatários	Estagiários de serviço social da UTAD
Metodologia e Planeamento	Em outubro inicia-se a fase de planeamento em que é construído um plano de estágio negociado com o estagiário e com o orientador da universidade.
Parceiros	UTAD
Cronograma	Outubro a Fevereiro

Local de realização	Núcleo Distrital de Vila Real
Indicadores de desempenho	N.º de estagiários N.º de planos de estágios N.º de grelhas de avaliação N.º de atividades em que os estagiários participaram Nível de satisfação dos estagiários Nível de satisfação da organização pelo trabalho dos estagiários
Avaliação	A avaliação é feita com base em reuniões de ponto de situação e com base na grelha e avaliação preenchida pelo orientador institucional e negociada com o estagiário.

Atividade 4.2.3 Diagnóstico de Necessidades Formativas	
Objetivo(s) Estratégico(s)	OE 7 – Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos.
Objetivo(s) Anual(ais)	Capacitar as ONG e os agentes de intervenção social mediante a apresentação de propostas formativas localmente diagnosticadas
Descrição/Contextualização	A EAPN Portugal, enquanto entidade formadora acreditada pela DGERT nos domínios de intervenção: planeamento, conceção, organização e promoção das intervenções formativas, elabora diagnósticos de necessidades formativas com o objetivo de executar formação que vã ao encontro nas necessidades do seu público-alvo.
Objetivo Geral	Capacitar as ONG e os agentes de intervenção social para a melhoria dos processos de qualificação organizacional das Organizações sem fins lucrativos
Objetivos Específicos (Metas)	Até final de 2016, elaborar o diagnóstico de necessidades formativas e elaborar o plano de formação anual que cumpra as necessidades diagnosticadas.
Destinatários	Técnicos e dirigentes de entidades públicas e privadas
Metodologia e Planeamento	Para a realização desta atividade, o Núcleo administra um questionário de diagnóstico de necessidades formativas durante o ano enviado via email e ainda entregue nas diversas formações que decorrem ao longo do ano. No final de cada ano é produzido o documento final sendo que no início do ano seguinte é realizado o plano de formação tendo como base o diagnóstico.
Parceiros	Não se aplica
Cronograma	Todo o ano

Local de realização	Núcleo Distrital de Vila Real da EAPN Portugal
Indicadores de desempenho	Nº de questionário enviados Nº de questionários recebidos Nº de questionários validados Nº de diagnósticos produzidos
Avaliação	Em cada trimestre é feito um ponto de situação através do relatório trimestral.

4.3 INVESTIGAÇÃO / PROJETOS

Atividade 4.3.1. Conselho Local de Cidadãos	
Objetivo(s) Estratégico(s)	<p>OE 3 - Influenciar os processos de decisão política para que a pobreza e exclusão social sejam tidas em conta no desenho, implementação e avaliação das políticas públicas, numa perspetiva de intervenção integrada.</p> <p>OE 4 – Influenciar a opinião pública e promover a desconstrução de estereótipos.</p> <p>OE 5 – Desenvolver uma estratégia e política de comunicação externa e interna que responda às necessidades e objetivos estratégicos da organização.</p> <p>OE 6 – Consolidar o trabalho da EAPN Portugal de incentivo à participação das pessoas em situação de pobreza e/ou exclusão social.</p> <p>OE 7 – Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos.</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	Promover e ativar a participação das pessoas em situação de pobreza nos vários níveis de participação permitindo o exercício de cidadania ativa e o desenvolvimento de competências de capacitação e <i>empowerment</i> .
Descrição/Contextualização	A EAPN Portugal tem vindo a promover espaços de participação das pessoas em situação de pobreza nos mais variados formatos. Neste sentido, e na sequência do desenvolvimento dos conselhos consultivos locais nos vários núcleos desde 2009, pretendemos dar continuidade a esta ação com o objetivo de dar voz às pessoas que se encontram numa situação de pobreza ou que já vivenciaram estas situações ao nível local.
Objetivo Geral	<p>Ativar a participação das pessoas que vivenciam ou já vivenciaram situações de pobreza e/ou exclusão social a partir de metodologias participativas;</p> <p>Criar espaços de participação envolvendo esses cidadãos no planeamento de ações que permitam o exercício de uma cidadania ativa;</p> <p>Contribuir para o conhecimento e desenvolvimento de projectos de empreendedorismo liderados por pessoas com experiências de pobreza e exclusão social.</p>

Objetivos Específicos (Metas)	<p>Até final de 2016, realizar pelo menos 4 reuniões de CLC;</p> <p>Até final de 2016, produzir 2 relatórios de avaliação desta atividade;</p> <p>Até final de 2016, assegurar a participação de pelo menos 4 pessoas em situação de pobreza;</p> <p>Até ao final de 2016, realizar pelo menos 2 atividades dinamizadas pelo CLC de Vila Real;</p> <p>Até final de 2016, assegurar a participação de pelo menos 2 elementos do CLC na no encontro regional de CLC's.</p>
Destinatários	Pessoas que vivenciam ou já vivenciaram situações de pobreza e/ou exclusão social do distrito de Vila Real
Metodologia e Planeamento	Partindo de metodologias participativas, este conselho local de cidadãos irá dar os seus contributos para o plano de ação que pretende desenvolver em 2016. Neste sentido, em janeiro recomençarão as reuniões para a definição do plano de ação.
Parceiros	EAPN Portugal - Departamento de Desenvolvimento e Formação
Cronograma	Todo o ano
Local de realização	Distrito de Vila Real
Indicadores de desempenho	<p>Nº de reuniões realizadas</p> <p>Nº médio de participantes</p> <p>Temas abordados nas reuniões</p> <p>Nº total de elementos do CLC</p> <p>Nº de ações desenvolvidas</p> <p>Nº de ações em que os elementos dos CLC participam</p> <p>Nível de satisfação dos membros</p> <p>Rotatividade dos membros</p> <p>Nº de entradas</p>
Avaliação	Irão ser produzidos 2 relatórios semestrais com vista a melhorar a intervenção. Irá ser feita uma avaliação semestral em contexto de reunião de equipa para avaliar a dinâmica do CLC ao nível da participação dos membros e das atividades realizadas.

Atividade 4.3.2. Participação nas Redes Sociais, Plataformas Supraconcelhias e DLBC Vale Douro Norte	
Objetivo(s) Estratégico(s)	<p>OE 1 – Melhorar o modelo de governação interno da EAPN Portugal garantindo o seu bom funcionamento e a sua representação ao nível nacional, local e também europeia.</p> <p>OE 3 - Influenciar os processos de decisão política para que a pobreza e exclusão social sejam tidas em conta no desenho, implementação e avaliação das políticas públicas, numa perspetiva de intervenção integrada.</p> <p>OE 4 – Influenciar a opinião pública e promover a desconstrução de estereótipos.</p> <p>OE 7 – Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos.</p> <p>OE 8 – Diversificar as fontes de financiamento.</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	Promover um espaço de intercâmbio e reflexão, discussão e planeamento de ações que promovam a luta contra a pobreza e a exclusão social no distrito e na região norte a partir do trabalho em rede e em parceria.
Descrição/Contextualização	O Núcleo Distrital de Vila Real da EAPN Portugal participa nos CLAS de Vila Real, Mesão Frio, Santa Marta de Penaguião e Peso da Régua, assim como na Plataforma supra concelhia do Douro e DLBC Vale Douro Norte. Neste sentido, O Núcleo Distrital de Vila Real tem contribuído para a dinamização destas estruturas como promotor de ações de luta contra a pobreza e como parceiro de outras ações em conjunto com outras instituições parceiras do CLAS.
Objetivo Geral	Fomentar a utilização dos instrumentos / metodologias facilitadoras do trabalho em rede e parceria no âmbito das redes sociais e plataformas supra concelhias.
Objetivos Específicos (Metas)	<p>Até ao final de 2016, assegurar a participação em 80% das reuniões convocadas</p> <p>Até ao final de 2016, executar todas as ações estabelecidas em parceria.</p>
Destinatários	Técnicos e dirigentes de instituições públicas e privadas em cada território.
Metodologia e Planeamento	<p>As reuniões de CLAS são convocadas por cada presidente de CLAS. Da mesma forma, as reuniões de plataforma são convocadas por cada coordenador de plataforma. Em cada convocatória é normalmente anexada a agenda de trabalhos assim como a ata da reunião anterior.</p> <p>As reuniões das estratégias da DLBC Vale Douro Norte (Desenvolvimento Local de Base Comunitária) são convocadas pela Associação Douro Histórico que é entidade promotora destas estratégias.</p>
Parceiros	CLAS de cada território, Plataforma Supra Concelhia Douro e Associação Douro Histórico.

Cronograma	Todo o ano
Local de realização	Vila Real, Peso da Régua, Mesão Frio, Vila Real, Sabrosa
Indicadores de desempenho	<p>N.º de reuniões realizadas de CLAS</p> <p>N.º de reuniões realizadas de Plataforma</p> <p>N.º de reuniões realizadas pela DLBC Vale Douro Norte</p> <p>N.º de presenças da técnica em reuniões de CLAS</p> <p>N.º de presenças da Técnica em reuniões da plataforma</p> <p>N.º de presenças da Técnica em reuniões da DLBC</p> <p>N.º de presenças da coordenação nas reuniões de CLAS</p> <p>N.º de presenças da coordenação nas reuniões de Plataforma</p> <p>N.º de presenças da coordenação nas reuniões da DLBC</p> <p>N.º de ações em parceria</p> <p>N.º. de propostas apresentadas</p>
Avaliação	Em cada reunião resulta uma ata produzida pelo dinamizador de cada CLAS ou plataforma, ou DLBC. Para além deste instrumento, e no caso da realização de atividades, irá ser produzido um relatório com base na análise de questionários administrados em contexto de atividade

Atividade 4.3.3.	Participação na Plataforma de Vila Real da Iniciativa para a Economia Cívica
Objetivo(s) Estratégico(s)	<p>OE 1 – Melhorar o modelo de governação interno da EAPN Portugal garantindo o seu bom funcionamento e a sua representação ao nível nacional, local e também europeia.</p> <p>OE 3 - Influenciar os processos de decisão política para que a pobreza e exclusão social sejam tidas em conta no desenho, implementação e avaliação das políticas públicas, numa perspetiva de intervenção integrada.</p> <p>OE 6 – Consolidar o trabalho da EAPN Portugal de incentivo à participação das pessoas em situação de pobreza e/ou exclusão social.</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	Desenvolver projetos de investigação – ação que procurem caracterizar e compreender o território ao nível da implementação de experiências e de diagnósticos e perceções da pobreza e exclusão social.
Descrição/Contextualização	A participação nesta plataforma acontece na sequência do convite feito pelo município de Vila Real às entidades do distrito para implementação da plataforma da Iniciativa para a economia Cívica (IEC) uma plataforma para a inovação e transformação social que pretende promover uma nova economia, de base local e de interesse geral, capaz de configurar respostas inovadoras e sustentáveis para a

	produção de bens e serviços públicos e de gerar riqueza e emprego. É um grupo de cidadãos e de entidades e instituições públicas, privadas e da economia social, de referência na sociedade portuguesa e europeia, com implantação no interior do país e de âmbito local.
Objetivo Geral	Participar na plataforma colaborativa de inovação social
Objetivos Específicos (Metas)	Até ao final de 2016, assegurar a participação em 80% das reuniões convocadas Até ao final de 2016, executar todas as ações estabelecidas em parceria.
Destinatários	Membros da plataforma IEC de Vila Real
Metodologia e Planeamento	As reuniões serão convocadas pela entidade coordenadora da plataforma em Vila Real que é o Município de Vila Real.
Parceiros	Membros da plataforma de Vila Real
Cronograma	Todo o ano
Local de realização	A definir
Indicadores de desempenho	N.º de reuniões realizadas N.º de presenças da técnica N.º de ações em parceria N.º. de propostas apresentadas
Avaliação	Em cada reunião a técnica do Núcleo fará um relatório / ata resumo.

Atividade 4.3.4. Colaboração no Protocolo com a Comissão Nacional para Proteção Crianças e Jovens	
Objetivo(s) Estratégico(s)	OE 1 – Melhorar o modelo de governação interno da EAPN Portugal garantindo o seu bom funcionamento e a sua representação ao nível nacional, local e também europeia. OE 3 - Influenciar os processos de decisão política para que a pobreza e exclusão social sejam tidas em conta no desenho, implementação e avaliação das políticas públicas, numa perspetiva de intervenção integrada. OE 7 – Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos.
Objetivo(s) Anual(ais)	Promover espaços de intercâmbio e reflexão, discussão e planeamento de ações que promovam a luta contra a pobreza e a exclusão social no distrito e na região

	norte a partir do trabalho em rede e parceria
Descrição/Contextualização	Na sequência da celebração do protocolo entre a EAPN Portugal e a Comissão Nacional para a Proteção Crianças e Jovens com vista promover o combate à pobreza infantil ao nível territorial, o Núcleo Distrital de Vila Real da EAPN Portugal vai colaborar na operacionalização deste protocolo no território de Vila Real (distrito).
Objetivo Geral	Operacionalizar o plano de ação distrital de combate à pobreza infantil em rede e parceria com as CPCJ do distrito definido em 2015.
Objetivos Específicos (Metas)	Até final de 2016, realizar pelo menos 1 atividade que vá ao encontro das necessidades descritas no plano de ação 2015/2016 Até final de 2016, envolver pelo menos 2 CPCJ do distrito no plano de ação
Destinatários	Comissões Proteção Crianças e Jovens do distrito de Vila Real, IPSS do distrito, Redes Sociais
Metodologia e Planeamento	O planeamento desta atividade consta em promover ações em parceria com as CPCJ do distrito e que vão ao encontro das necessidades formativas descritas no plano de ação 2015/2016. A metodologia utilizada será metodologia participativa.
Parceiros	Comissões Proteção Crianças e Jovens do distrito de Vila Real
Cronograma	Todo o ano
Local de realização	Distrito de Vila Real
Indicadores de desempenho	Nº de parceiros da ação Tipologia dos parceiros N.º de ações em parceria N.º de documentos elaborados Taxa de satisfação da ação Nº de CPCJ abrangidas
Avaliação	Esta atividade será avaliada a partir de relatórios finais bem como os documentos produzidos ao longo do projeto.

ATIVIDADE 4.3.5. Atualização do Bilhete de Identidade distrital	
Objetivo(s) Estratégico(s)	OE 7 – Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos.
Objetivo(s) Anual(ais)	Desenvolver projetos de investigação – ação que procurem caracterizar e compreender o território ao nível da implementação de experiências e de diagnósticos e perceções da pobreza e exclusão social.

Descrição/Contextualização	Durante o ano de 2012, iniciou-se a construção de um diagnóstico social do distrito a partir da reunião de um conjunto de indicadores quantitativos. Em 2013, foi atualizado estes indicadores.
Objetivo Geral	Contribuir para a construção de um diagnóstico social do distrito tendo como base indicadores estatísticos atualizados
Objetivos Específicos (Metas)	Até final de 2016, produzir e atualizar um diagnóstico social distrital
Destinatários	Organizações sem fins lucrativos, entidades públicas e/ou privada, sociedade civil
Metodologia e Planeamento	A metodologia utilizada vai ser a análise de conteúdo. Em relação ao planeamento desta ação, o Núcleo prevê durante o ano a atualização dos indicadores estatísticos e respetiva divulgação.
Parceiros	Não se aplica
Cronograma	Todo o ano
Local de realização	Núcleo de Vila Real
Indicadores de desempenho	Nº e tipo de Indicadores atualizados Fontes de informação consultadas Parceiros envolvidos Nº de documentos produzidos Nº de ações de divulgação da informação
Avaliação	Esta atividade será avaliada com base na construção do documento

ATIVIDADE 4.3.6. Participação na Plataforma de Apoio aos Refugiados ao nível distrital	
OBJETIVO(S) ESTRATÉGICO(S)	OE 1 – Melhorar o modelo de governação interno da EAPN Portugal garantindo o seu bom funcionamento e a sua representação ao nível nacional, local e também europeia. OE 4 – Influenciar a opinião pública e promover a desconstrução de estereótipos. OE 7 – Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos.
OBJETIVO(S) ANUAL(AIS)	Promover um espaço de intercâmbio e reflexão, discussão e planeamento de ações que promovam a luta contra a pobreza e a exclusão social no distrito e na região norte a partir do trabalho em rede e em parceria.
DESCRIÇÃO/CONTEXTUALIZAÇÃO	A EAPN Portugal integrou a parceria promovida pela Plataforma de Apoio aos Refugiados (PAR) e nesse sentido o Núcleo Distrital de Vila Real durante o próximo ano pretende contribuir para a desconstrução de mitos e estereótipos desenvolvendo ações informativas.
OBJETIVO GERAL	Contribuir para a desconstrução de mitos e estereótipos sobre os refugiados desenvolvendo ações/ reuniões de carácter informativo / formativo
OBJETIVOS ESPECÍFICOS (METAS)	Até ao final de 2016, reunir com os parceiros do distrito sempre que houver abertura por parte dos territórios Até ao final de 2016, promover pelo menos 1 ação informativa sobre a desconstrução de mitos e estereótipos e a importância do trabalho em rede e parceria.
DESTINATÁRIOS	Sociedade civil, técnicos e dirigentes de organizações públicas e privadas com e sem fins lucrativos
METODOLOGIA E PLANEAMENTO	Esta atividade será feita sempre em parceria e com a participação ativa dos parceiros no delineamento dos programas/ planos de sessão.
PARCEIROS	A definir.
CRONOGRAMA	A definir.
LOCAL DE REALIZAÇÃO	Distrito de Vila Real
INDICADORES DE DESEMPENHO	Nº de sessões / reuniões Nº de participantes Tipologia dos participantes
AVALIAÇÃO	Irà ser administrado um questionário de avaliação da ação cujo tratamento

	resultará num relatório do evento.
--	------------------------------------

ATIVIDADE 4.3.7. Parceria com os Projetos: CLDS 3G Porta D'Ouro de Mesão Frio e RLIS de Sabrosa	
OBJETIVO(S) ESTRATÉGICO(S)	<p>OE 1 – Melhorar o modelo de governação interno da EAPN Portugal garantindo o seu bom funcionamento e a sua representação ao nível nacional, local e também europeia.</p> <p>OE 3 - Influenciar os processos de decisão política para que a pobreza e exclusão social sejam tidas em conta no desenho, implementação e avaliação das políticas públicas, numa perspetiva de intervenção integrada.</p> <p>OE 4 – Influenciar a opinião pública e promover a desconstrução de estereótipos.</p> <p>OE 7 – Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos.</p>
OBJETIVO(S) ANUAL(AIS)	Informar e fomentar o conhecimento, a discussão e a partilha de experiências sobre áreas temáticas nos domínios do Terceiro setor, políticas sociais e planeamento estratégico de forma a garantir práticas inovadoras.
DESCRIÇÃO/CONTEXTUALIZAÇÃO	Pretendemos com esta atividade consolidar a parceria estabelecida com o CLDS de Mesão Frio a partir da co- organização de oficinas de participação e cidadania (iniciadas em 2015) que prevê 10 sessões de empoderamento e capacitação (4 sessões para técnicos/as e 6 para famílias em situação de vulnerabilidade social). Por outro lado, esta atividade vai permitir ainda efetivar, caso seja aprovada, a parceria estabelecida com a candidatura à RLIS promovida pela Santa Casa da Misericórdia de Sabrosa assegurando formação para técnicos, dirigentes e famílias.
OBJETIVO GERAL	Contribuir para o desenvolvimento de processos participativos e exercício de cidadania ao nível comunitário
OBJETIVOS ESPECÍFICOS (METAS)	Até ao final de 2016 promover 6 sessões para famílias e 2 para técnicos de intervenção social abrangendo pelo menos 5 técnicos e 5 famílias
DESTINATÁRIOS	Técnicos/as de intervenção social e famílias em situação de vulnerabilidade social.
METODOLOGIA E PLANEAMENTO	O planeamento das sessões com o CLDS de Mesão Frio, Rede Social de Mesão Frio e Município foi feito tendo por base a utilização de metodologias participativas. Os planos de sessões são propostos pelo Núcleo e discutidos com estes parceiros.

	Relativamente à candidatura à RLIS promovida pela Santa Casa da Misericórdia de Sabrosa foi proposto planos de formação ação para técnicos, dirigentes e famílias pelo Núcleo de Vila Real, estando neste momento a aguardar a aprovação pelo Portugal 2020.
PARCEIROS	CLDS Porta D'Ouro de Mesão Frio, Rede Social de Mesão Frio, Município de Mesão Frio, Santa Casa da Misericórdia de Mesão Frio, Santa Casa da Misericórdia de Sabrosa
CRONOGRAMA	Todo o ano
LOCAL DE REALIZAÇÃO	Mesão Frio e Sabrosa
INDICADORES DE DESEMPENHO	Nº de sessões para famílias Nº de sessões para técnicos Nº de concelhos abrangidos Tipologia dos técnicos Tipologia das famílias Nº de parceiros envolvidos Nº de associados envolvidos
AValiação	Irá ser administrado um questionário de avaliação da ação cujo tratamento resultará num relatório do evento.

4.4 OUTRAS ATIVIDADES

Atividade 4.4.1 Reuniões Núcleo Regional do Norte da EAPN Portugal	
Objetivo(s) Estratégico(s)	OE 1 – Melhorar o modelo de governação interno da EAPN Portugal garantindo o seu bom funcionamento e a sua representação ao nível nacional, local e também europeia. OE 2 – Reforçar o envolvimento dos associados na EAPN Portugal na estrutura da organização. OE 5 – Desenvolver uma estratégia e política de comunicação externa e interna que responda às necessidades e objetivos estratégicos da organização.
Objetivo(s) Anual(ais)	Promover um espaço de intercâmbio e reflexão, discussão e planeamento de ações que promovam a luta contra a pobreza e a exclusão social no distrito e na região norte a partir do trabalho em rede e parceria.
Descrição/Contextualização	As reuniões do Núcleo Regional do Norte são reuniões internas da organização que têm como objetivo planear e discutir estratégias de ação ao nível da região Norte criando e estabelecendo sinergias entre os vários distritos. Em 2015,

	pretendemos realizar reuniões bimensais aumentando o relacionamento entre os núcleos e o Departamento de Desenvolvimento e Formação, promovendo sempre que possível a discussão e a partilha de conhecimento e de experiências.
Objetivo Geral	Reunir bimensalmente com os Núcleos Distritais do Norte promovendo um intercâmbio de informação e o trabalho em rede.
Objetivos Específicos (Metas)	Até final de 2016, participar em todas as reuniões do NRN Até final de 2016, ser parceiro na realização de pelo menos 1 atividade
Destinatários	Núcleos Regionais do Norte (distritos de: Bragança, Braga, Aveiro, Porto, Viana do Castelo e Vila Real)
Metodologia e Planeamento	A metodologia destas reuniões é participativa promovendo a troca de informação e de experiências. As reuniões são agendadas tendo presente a agenda de cada Núcleo e a sua disponibilidade. Estas reuniões têm por base uma agenda que é previamente elaborada pelo secretário do NRN e com a aprovação de todos.
Parceiros	Não se aplica
Cronograma	Bimensal
Local de realização	Porto – sede da EAPN Portugal
Indicadores de desempenho	N.º de reuniões realizadas N.º de reuniões em que o Núcleo esteve presente N.º de atas Nível de satisfação
Avaliação	A avaliação destas reuniões é feita em contexto de reunião mediante uma auscultação em conjunto.

Atividade 4.4.2	Reuniões Nacionais Técnicos/ as da EAPN Portugal
Objetivo(s) Estratégico(s)	OE 1 – Melhorar o modelo de governação interno da EAPN Portugal garantindo o seu bom funcionamento e a sua representação ao nível nacional, local e também europeia. OE 2 – Reforçar o envolvimento dos associados na EAPN Portugal na estrutura da organização. OE 5 – Desenvolver uma estratégia e política de comunicação externa e interna que responda às necessidades e objetivos estratégicos da organização.
Objetivo(s) Anual(ais)	Promover um espaço de intercâmbio e reflexão, discussão e planeamento de ações que promovam a luta contra a pobreza e a exclusão social no distrito e na região

	norte a partir do trabalho em rede e parceria
Descrição/Contextualização	As reuniões nacionais da equipa técnica tem como finalidade promover a discussão interna sobre o desenvolvimento da organização nomeadamente ao nível da organização em si como em termos do seu posicionamento estratégico face às temáticas da pobreza e da exclusão social. Estas reuniões podem ser ainda espaços de formação interna.
Objetivo Geral	Contribuir para o desenvolvimento da organização a partir de experiências territorializadas
Objetivos Específicos (Metas)	Até ao final de 2016, assegurar a presença do Núcleo em todas as reuniões nacionais
Destinatários	Colaboradores da EAPN Portugal
Metodologia e Planeamento	Estas reuniões são planeadas pela diretora executiva e técnicos do departamento de desenvolvimento e formação
Parceiros	Não se aplica
Cronograma	3 e 4 março; 2 e 3 junho; 22 e 23 setembro; 5 e 6 dezembro
Local de realização	Porto – sede
Indicadores de desempenho	Nº. de reuniões realizadas Nº de participações em reuniões Nível de satisfação
Avaliação	O Departamento de Desenvolvimento e Formação elaborará uma ata de cada reunião com os principais assuntos que foram abordados.

Atividade 4.4.3. Elaboração de documentos de planeamento e avaliação	
Objetivo(s) Estratégico(s)	OE 1 – Melhorar o modelo de governação interno da EAPN Portugal garantindo o seu bom funcionamento e a sua representação ao nível nacional, local e também europeia. OE 5 – Desenvolver uma estratégia e política de comunicação externa e interna que responda às necessidades e objetivos estratégicos da organização.
Objetivo(s) Anual(ais)	Produzir documentação e informação que permita alargar a informação e conhecimento sobre as temáticas da pobreza e exclusão social
Descrição/Contextualização	De acordo com os procedimentos internos desta organização, o Nucleo de Vila

	Real da EAPN Portugal elabora anualmente: Relatórios trimestrais; Relatório semestral; Relatório anual, Relatórios de execução semestrais e anuais; plano de formação anual; plano de atividades. Estes documentos são enviados para a coordenação do Núcleo, diretora executiva e técnico de acompanhamento para revisão. O plano de atividades e o relatório de execução anual é enviado ao Centro Distrital de Segurança Social de Vila Real, ISS, I.P.
Objetivo Geral	Produzir documentos de planeamento e avaliação da intervenção do Núcleo Distrital de Vila Real
Objetivos Específicos (Metas)	Até ao final do ano de 2016, elaborar 4 Relatórios trimestrais; 1 Relatório semestral; 1 Relatório anual, Relatórios de execução semestrais e anuais; 1 plano de formação anual; 1 plano de atividades
Destinatários	Associados e não Associados, Coordenação do Núcleo, Direção executiva e técnico de acompanhamento da EAPN Portugal, Técnico de acompanhamento do CDSS de Segurança Social de Vila Real.
Metodologia e Planeamento	Todos estes documentos são produzidos pela técnica do Núcleo mediante processos de auscultação das parcerias (quando aplicável) e enviados para supervisão técnica para o técnico de acompanhamento do Núcleo. Posteriormente são aprovados pela direção e enviados para o Ministério da tutela (quando aplicável).
Parceiros	Não se aplica
Cronograma	janeiro, março, junho, setembro, outubro, dezembro
Local de realização	Núcleo Distrital de Vila Real
Indicadores de desempenho	Nº de documentos produzidos Nº de documentos validados
Avaliação	A avaliação desta ação é feita através da aprovação dos documentos e em contextos de reuniões de técnicos nacionais e regionais assim como na avaliação de desempenho do colaborador.

5. METODOLOGIA

A intervenção do Núcleo Distrital de Vila Real é baseada numa metodologia apoiada na participação dos atores sociais e institucionais do distrito, assim como na participação dos próprios públicos que vivem em situação de pobreza e exclusão social (Dinamização do Conselho Local de Cidadãos). Acreditamos que a luta contra a pobreza e a exclusão social deve construir-se todos os dias, considerando que a base metodológica do nosso trabalho terá de envolver sempre todos os atores sociais. Só através de uma participação ativa é que poderemos compreender e combater este fenómeno trabalhando para a construção de uma ação coletiva com o objetivo da mudança social.

A par da participação, a intervenção deste Núcleo pauta-se ainda pelos princípios do trabalho em rede e em parceria, sendo este Núcleo uma entidade promotora, parceira e interlocutora e entendendo a luta contra a pobreza e exclusão social enquanto uma estratégia transversal a todas as medidas e políticas numa lógica de *mainstreaming*. O Núcleo Distrital de Vila Real promove a sua intervenção ao abrigo dos princípios da inovação, da intervenção baseada na pró-atividade, de uma visão crítica e multidisciplinar.

Tendo em conta as prioridades de intervenção do distrito de Vila Real e os objetivos anuais propostos, o Núcleo pretende ir ao encontro do aprofundamento democrático da sociedade civil, estabelecendo parcerias que procurem novas abordagens sociais e que incentivem e implementem experiências concretas ao nível da inovação social promovendo a qualificação das Organizações Sem Fins Lucrativos no desenvolvimento de processos de economia social construindo, dessa forma, um desenvolvimento local justo, solidário e sustentável.

As atividades deste plano procurarão ser desenvolvidas a partir de uma metodologia participativa junto das Organizações Não Governamentais de luta contra a pobreza e exclusão social, entidades públicas governamentais e políticas com responsabilidades ao nível das políticas sociais, sociedade civil e dos públicos em situação de desfavorecimento social.

O trabalho em parceria e em rede é um dos principais eixos de intervenção da nossa organização. Neste sentido, em 2016, procuraremos ir ao encontro de parcerias corresponsáveis e que assumem os compromissos estabelecidos. Sabemos que uma parceria funciona tanto melhor quanto maior for o envolvimento dos parceiros com o objetivo ou ação a concretizar. No âmbito das entidades públicas destacamos as seguintes parcerias:

Centro Distrital de Segurança Social de Vila Real, ISS I.P., Redes Sociais de Mesão Frio, Peso da Régua, Vila Real e Santa Marta de Penaguião. No âmbito das entidades privadas destacamos: as ONG's e as IPSS's associadas e colaboradoras do Núcleo. Nos últimos anos iniciámos os projetos baseados na metodologia da investigação-ação. Acreditamos que esta metodologia permite uma maior interação entre a teoria e prática, assim como a adoção de posturas mais indutivas e uma análise mais sistémica. Em 2016 pretendemos dar continuidade ao projeto piloto "Ser + Cidadão: capacitar e empoderar" e Oficinas Participação e Cidadania a partir de nossa participação em projetos como o CLDS Porta D'Ouro. Esta experiência teve como base uma abordagem participativa que tem como finalidade apoiar a população alvo a estruturar o seu próprio programa de desenvolvimento. Neste sentido, a transferibilidade deste micro projeto para outros territórios promovendo espaços de participação e de cidadania dos públicos desfavorecidos e dos técnicos, terá o maior impacto no plano de ação 2016.

6. RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS

Em termos de recursos humanos, o Núcleo Distrital de Vila Real da EAPN Portugal funciona com uma técnica, licenciada em sociologia, que exerce funções a tempo inteiro. O Núcleo tem o seguinte horário de funcionamento: 9h – 12:30h e 14h – 17:30h.

A nível interno, o Núcleo conta com o apoio de uma coordenação voluntária a nível distrital, constituída neste momento por uma vice-coordenadora (Dr.^a Ana Paula Pinto); do acompanhamento das ações através da diretora executiva e de um técnico do Departamento de Desenvolvimento e Formação. No que concerne aos procedimentos administrativos e financeiros, conta com o apoio do Departamento Administrativo-Financeiro. Existem, ainda, articulações com o Departamento de Informação e Documentação, com o Departamento de Investigação e Projetos e com o Departamento de Comunicação e Relações Institucionais.

No que concerne aos recursos materiais, dispõe de uma loja com 118m² com 3 salas (sala de reuniões, sala de formação e gabinete técnico), 2 casas de banho, 1 dispensa para arrumação. Em termos de equipamentos possui material informático (computador, impressora multifunções, aparelho de projeção), de comunicação (telefone, fax, fotocopiadora e internet) e de escritório. Possui ainda diversas publicações no Centro de Documentação e Informação, para consulta interna e externa.

A nível externo, o Núcleo conta com o apoio de várias entidades públicas, na cedência gratuita de salas / auditórios e equipamento para atividades cujo número de participantes seja superior a 25 pessoas.

O Núcleo Distrital de Vila Real conta, ainda, com a colaboração e apoio dos/as associados/as, no desenvolvimento de diversas atividades. Possui, atualmente, **74 associados** (36 coletivos e 38 individuais), pertencentes a 14 concelhos do Distrito de Vila Real. Em relação aos associados coletivos os concelhos com mais associados (6, respetivamente) são Vila Real e Sabrosa.

ATIVIDADES	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
7. ROTEIRO PARA A COESÃO TERRITORIAL												
8. SEMINÁRIO COMUNIDADES CIGANAS												
FORMAÇÃO												
9. AÇÕES DE FORMAÇÃO												
10. ORIENTAÇÕES DE ESTÁGIOS CURRICULARES												
11. DIAGNÓSTICO DE NECESSIDADES FORMATIVAS												

ATIVIDADES	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
INVESTIGAÇÃO												
12. CONSELHO LOCAL DE CIDADÃOS												
13. PARTICIPAÇÃO NAS REDES SOCIAIS E PLATAFORMAS E DLBC												
14. PARTICIPAÇÃO NA PLATAFORMA DE VILA REAL DO IEC												
15. COLABORAÇÃO NO PROTOCOLO COM A CNPCJ												
16. ATUALIZAÇÃO DO BI DISTRITAL												
17. PARTICIPAÇÃO PLATAFORMA REFUGIADOS												

ATIVIDADES	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
18. PARCERIAS EM PROJETOS CLDS 3G E RLIS												
OUTRAS AÇÕES												
19. REUNIÕES NRN												
20. REUNIÕES NACIONAIS DE TÉCNICOS			3,4			2,3			22,23			5,6
21. ELABORAÇÃO DE DOCUMENTOS DE PLANEAMENTO E AVALIAÇÃO												

8. CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL / ORÇAMENTO

EAPN - REDE EUROPEIA ANTI POBREZA/PORTUGAL

NÚCLEO VILA REAL

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL - 2016

MEMÓRIA JUSTIFICATIVA

DESCRIÇÃO

GASTOS

62. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

I - FUNCIONAMENTO

	Valor mensal	Valor anual
Conservação e reparações		250,00
Material de escritório	30,00	360,00
Electricidade	60,00	720,00
Água	20,00	240,00
Deslocações	25,00	300,00
Arrendamento	300,00	3.600,00
Aluguer de equipamento de impressão	25,00	300,00
Comunicação	120,00	1.440,00
Limpeza, higiene e conforto	40,00	480,00
Total dos gastos de funcionamento		7.690,00

II - INFORMAÇÃO

1) Centro de Documentação e Informação	60,00
2) Comemoração do Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza	300,00
3) Reuniões de Núcleo	100,00
4) Núcleo Regional do Norte	100,00
5) Seminário sobre Comunidades Ciganas	300,00
6) Workshop na Área do Envelhecimento	300,00
7) Roteiro para a Coesão Territorial	500,00
Total dos gastos de informação	1.660,00

III - FORMAÇÃO

Organização de uma acção de Formação Regional	
Remuneração formadores: 48h x 30,00 x 1,23	1.771,20
Outros gastos	300,00
Total dos gastos de formação	2.071,20

IV - INVESTIGAÇÃO

1) Conselho Distrital de Cidadãos em Situação de Pobreza	700,00
2) Participação nas Redes Sociais e Plataformas Supraconcelhias	200,00
3) Colaboração com a CPCJ	400,00
4) Participação na Plataforma de Apoio aos Refugiados	100,00
5) Parceria Projecto CLDS 3G do Concelho de Mesão Frio	250,00
Total dos gastos de investigação	1.650,00

63. GASTOS COM O PESSOAL

I - REMUNERAÇÕES

1 Técnico Superior de 2ª

Total dos gastos com remunerações

	Valor mensal	Valor anual
1 Técnico Superior de 2ª	1.358,00	19.012,00
Total dos gastos com remunerações		19.012,00

II - SUBSÍDIO DE ALIMENTAÇÃO

1 pessoa x 11 meses x 22 dias x 4,27

Total dos gastos com subsídio de alimentação

	1.033,34
Total dos gastos com subsídio de alimentação	1.033,34

III - ENCARGOS SOCIAIS

22% referente aos encargos sociais da entidade patronal

Total dos gastos com encargos patronais

	4.182,64
Total dos gastos com encargos patronais	4.182,64

IV - SEGURO DE ACIDENTES DE TRABALHO

0,75% para seguro de acidentes de trabalho

Total dos gastos com acidentes de trabalho

	142,59
Total dos gastos com acidentes de trabalho	142,59

V - FORMAÇÃO

inscrições em acções de formação, conferências, seminários, ...

Total dos gastos com formação

	50,00
Total dos gastos com formação	50,00

Total dos gastos com o pessoal

	24.420,57
--	-----------

64. GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO

Equipamento básico

Equipamento básico

Equipamento administrativo

Total das depreciações e amortizações

Equipamento básico	255,68 x 20%	51,14
Equipamento básico	1.375,14 x 12,5%	171,89
Equipamento administrativo	1.663,59 x 12,5%	207,95
Total das depreciações e amortizações		430,98

TOTAL GERAL DE GASTOS

	37.922,75
--	-----------

RENDIMENTOS

72. PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

Formação/Seminários

Total das prestações de serviços

	2.800,00
Total das prestações de serviços	2.800,00

75. SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

Instituto da Segurança Social

Total dos subsídios

	Valor mensal	Valor anual
Instituto da Segurança Social	2.703,67	32.444,04
Total dos subsídios		32.444,04

TOTAL GERAL DE RENDIMENTOS

	35.244,04
--	-----------

RESULTADO LÍQUIDO

	-2.678,71
--	-----------

